



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE EDUCAÇÃO

CURSO: Pedagogia

DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação

DISCIPLINA: Pensamento Educacional Brasileiro

CÓDIGO: HFE0095

CARGA HORÁRIA: 30 h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 02

PRÉ-REQUISITO: --

EMENTA:

O pensamento educacional brasileiro no final do século XIX. O pensamento educacional brasileiro no período da Primeira República. A influência do pensamento pedagógico da Escola Nova no contexto educacional brasileiro. Pensamento educacional brasileiro no período do Nacional Desenvolvimentismo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Refletir criticamente as tendências que marcaram o pensamento educacional brasileiro entre o final do século XIX e na primeira metade do século XX.
- Analisar fatos históricos que influenciaram o pensamento educacional brasileiro no período contemporâneo.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, debates e diferentes dinâmicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 - O pensamento educacional brasileiro entre o final do século XIX e início do século XX.
 - 1.1- Os princípios que marcaram o pensamento educacional brasileiro no final do século XIX.
 - 1.2- O pensamento educacional brasileiro no início do século XX.
 - 1.3- A criação da Associação Brasileira de Educação em 1924.
 - 1.4- O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932.
- 2 - A influência do pensamento pedagógico da Escola Nova no contexto educacional brasileiro.
 - 2.1- Fernando de Azevedo
 - 2.2- Lourenço Filho
 - 2.3- Anísio Teixeira
- 3- A educação brasileira no período do Nacional Desenvolvimentismo
 - 3.1- Paschoal Lemme.
 - 3.2- A criação do INEP.
 - 3.3- Manifesto dos Educadores mais uma vez convocados.
 - 3.4- Paulo Freire e a pedagogia do oprimido.

AValiação:

- Participação na aula.
- Debate sobre os textos com diferentes dinâmicas de grupo.
- Trabalhos escritos no decorrer do curso

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Fernando de. A educação na encruzilhada: problemas e discussões. São Paulo: Melhoramentos, 1960.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1995.

_____. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1995.

_____. Concepção Dialética da Educação. São Paulo: Cortez, 1983.

_____. Diversidade cultural e educação para todos. São Paulo: Graal, 1992.

GHIRALDELLI JR., Paulo. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.

LEMME, Paschoal. Estudos de educação. Rio de Janeiro: Livraria Tupã, 1953.

LIBÂNEO, José C. Democratização da escola Pública. São Paulo: Loyola, 1985.

LOURENÇO FILHO, M. B. Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, s/d.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez: autores associados, 1980.

_____. Escola e democracia. São Paulo: Cortez: autores associados, 1984.

_____. Tendências e correntes da educação brasileira. In: Mendes, Durmeval Trigueiro. Filosofia da educação brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

_____. (org). Intelectual educador mestre: presença do professor Casemiro dos Reis Filho na educação brasileira. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

TEIXEIRA, Anísio S. Pequena introdução à Filosofia da Educação. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.

_____. Educação no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

_____. Educação não é privilégio. São Paulo: Ed. Nacional, 1977.

_____. Educação e o mundo moderno. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.